



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA.
CNPJ: 02.137.018/0001-65
Balço Patrimonial Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018	Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
Circulante		14.310.844	13.669.753	Circulante		13.805.148	13.842.121
Disponibilidades	04	514.954	264.002	Depósitos	13	12.965.986	10.413.332
Relações Interfinanceiras	05	4.807.301	4.013.208	Depósitos à Vista		4.547.461	3.160.297
Centralização Financeira		4.807.301	4.013.208	Depósitos a Prazo		8.418.525	7.253.035
Operações de Crédito	06	8.564.287	9.159.020	Relações Interfinanceiras	14	-	3.000.000
Operações de Crédito - Setor Privado		9.947.516	9.743.326	Repasse Interfinanceiros		-	3.000.000
(-)Provisão Para Operações De Crédito Liq. Duvidosa		(1.383.229)	(584.307)	Outras Obrigações		839.162	428.789
Outros Créditos	07	377.288	217.230	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.	15a	20.518	1.690
Avais e Fianças		223.123	68.907	Sociais e Estatutárias	15b	169.259	76.508
Rendas a Receber		29.066	22.845	Fiscais e Previdenciárias	15c	100.790	37.870
Diversos		277.908	191.411	Diversos	15d	548.594	312.720
(-) Provisão para Outros Créditos		(152.810)	(65.934)				
Outros Valores e Bens	08	47.014	16.292				
Despesas Antecipadas		47.014	16.292				
Não Circulante		7.053.535	6.349.058	Não Circulante		2.929	-
Realizável a Longo Prazo		5.275.852	4.960.134	Exigível a longo prazo		2.929	-
Operações de Crédito	06	5.900.291	5.160.421	Provisão para Demandas Judiciais	16	2.929	-
(-)Provisão Para Operações De Crédito Liq. Duvidosa	06	(624.758)	(200.287)				
Outros Créditos	9	318	-	Patrimônio Líquido		7.556.302	6.176.690
Investimentos	10	830.250	747.224	Capital Social	18a	4.688.629	3.664.226
Ações e Cotas		830.250	747.224	Reservas de Sobras	18b	2.063.027	1.688.507
Imobilizado de uso	11	939.505	628.923	Sobras do Semestre	18c	804.646	823.957
Outras Imobilizações de Uso		669.226	330.228				
Imóveis de Uso		459.990	459.990				
(-) Depreciações Acumuladas		(189.711)	(161.296)				
Intangível	12	7.928	12.778				
Softwares		13.563	23.850				
(-) Amortizações Acumuladas		(5.635)	(11.072)				
TOTAL DO ATIVO		21.364.378	20.018.810	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.364.378	20.018.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ailton Fernandes Teodoro
Diretor Presidente

Edison Alfredo Campos Corleta
Diretor Administrativo-Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA.

CNPJ: 02.137.018/0001-65

Demonstração das Sobras ou Perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	NOTA	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.237.119	2.308.475
Operações de Crédito	19	3.237.119	2.308.475
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.382.866)	(599.778)
Operações de Captação no Mercado	13	(230.680)	(258.719)
Operações de Empréstimos e Repasses		(58.037)	(43.827)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.094.149)	(297.232)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.854.254	1.708.697
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(922.212)	(860.665)
Receitas de Prestação de Serviços		169.845	130.953
Receitas de Tarifas Bancárias		134.000	83.773
Despesas de Pessoal	20	(711.013)	(578.257)
Outras Despesas Administrativas	21	(1.010.318)	(668.619)
Despesas Tributárias		(25.109)	(9.561)
Outras Receitas Operacionais	22	580.638	203.195
Outras Despesas Operacionais	23	(60.255)	(22.149)
RESULTADO OPERACIONAL		932.041	848.032
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	24	9.136	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.		941.177	848.032
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(56.531)	(24.076)
Provisão para Imposto de Renda		(30.832)	(11.285)
Provisão para Contribuição Social		(25.699)	(12.790)
RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL		884.646	823.956
Juros Sobre o Capital Próprio		(80.000)	-
SOBRAS DO SEMESTRE		804.646	823.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ailton Fernandes Teodoro
Diretor Presidente

Edison Alfredo Campos Corleta
Diretor Administrativo-Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA.
CNPJ: 02.137.018/0001-65

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	(-) Capital a Realizar	Reservas de Lucro	Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
Integralizações/Subscrições de Capital	241.117	6.863	-	-	247.980
Destinação das Sobras para a Reserva Legal	-	-	366.306	(366.306)	-
Devolução de Capital	(35.206)	-	-	-	(35.206)
Sobras	-	-	-	823.957	823.957
Saldos em 30 de junho de 2018	3.774.599	(110.373)	1.688.507	823.957	6.176.690
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.287.233	(136.384)	2.010.861	698.434	6.860.143
Integralizações/Subscrições de Capital	325.737	(51.549)	-	-	274.188
Incorporação de Sobras	414.779	-	-	(414.779)	-
Destinação das Sobras para a Reserva Legal	-	-	52.166	(52.166)	-
Distribuições de Sobras	-	-	-	(177.763)	(177.763)
Devolução de Capital	(151.186)	-	-	-	(151.186)
Sobras	-	-	-	804.646	804.646
Fire 5%	-	-	-	(53.726)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	4.876.562	(187.933)	2.063.027	804.646	7.610.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ailton Fernandes Teodoro
Diretor Presidente

Edison Alfredo Campos Corleta
Diretor Administrativo-Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA.

CNPJ: 02.137.018/0001-65

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(203.681)	(1.424.998)
Depreciações	18.956	12.994
Amortizações	1.653	1.996
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	1.094.149	297.232
(Aumento) redução nos Ativos	(192.813)	(3.072.729)
Operações de Crédito	118.635	(2.924.544)
Outros Créditos	(288.395)	(140.849)
Outros Valores e Bens	(23.053)	(7.337)
Aumento (redução) nos Passivos	(1.930.271)	511.553
Depósitos	988.783	(2.569.369)
Outras Obrigações	80.946	80.922
Relações Interfinanceiras	-	3.000.000
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.000.000)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(149.456)	(54.412)
Aumento dos Investimentos	(23.547)	(39.057)
Aquisições do Imobilizado Intangível	(127.109)	(15.355)
	1.200	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(108.487)	212.774
Integralizações de Capital	274.188	247.980
Devolução de Capital	(151.186)	(35.206)
Distribuições de Sobras	(177.763)	-
Fire 5%	(53.726)	-
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	(461.624)	(1.266.635)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	5.783.880	5.543.845
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	5.322.256	4.277.211
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(461.624)	(1.266.635)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ailton Fernandes Teodoro
Diretor Presidente

Edison Alfredo Campos Corleta
Diretor Administrativo-Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

Valores em reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA. - SICOOB UNIBV**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **01/10/1997**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNIBV** possui 1 Posto de Atendimento (PA). A sede do SICOOB UNIBV está localizada na Av. Nossa Senhora da Consolata, 2001, Centro, Boa Vista - RR.

O **SICOOB UNIBV** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14/08/2019.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para passivos contingentes, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em títulos e valores mobiliários

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na Caixa Econômica Federal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Disponibilidades

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as disponibilidades estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa	514.954	264.002
TOTAL	514.954	264.002

5. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2019** e de **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (I)	4.807.302	4.013.208
TOTAL	4.807.302	4.013.208

(I) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
A.D/Cheque Especial/Conta Garantida	2.029.101	526	2.029.627	28.115
Empréstimos	6.168.296	4.237.044	10.405.340	10.517.131
Títulos Descontados	3.901	-	3.901	83.500
Financiamentos	1.746.217	1.662.721	3.408.938	4.275.002
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.383.229)	(624.758)	(2.007.987)	(784.594)
TOTAL	8.564.287	5.275.534	13.839.820	14.119.153

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial		Financiamentos	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
		/ Conta Garantida						
A 0,50% Normal	2.395.324	243.293		626.782	3.265.398	(16.327)	4.430.008	(22.150)
B 1% Normal	1.861.527	334.692		929.404	3.125.623	(31.256)	7.822.583	(78.226)
B 1% Vencidas	108.681	8.957		-	117.637	(1.176)	600.424	(6.004)
C 3% Normal	3.294.159	583.044		654.739	4.531.942	(135.958)	898.801	(26.964)
C 3% Vencidas	137.329	1.247		-	138.576	(4.157)	249.021	(7.471)
D 10% Normal	321.015	199.389		278.904	799.308	(79.931)	123.693	(12.369)
D 10% Vencidas	71.252	5.772		22.000	99.023	(9.902)	-	-
E 30% Normal	888.196	254.771		224.939	1.367.905	(410.372)	88.493	(26.548)
E 30% Vencidas	235.888	22.621		-	258.509	(77.553)	4.802	(1.441)
F 50% Normal	313.548	9.881		467.549	790.979	(395.489)	12.625	(6.312)
F 50% Vencidas	282.021	203.978		87.014	573.013	(286.506)	96.852	(48.426)
G 70% Normal	-	43.896		-	43.896	(30.727)	-	-
G 70% Vencidas	456.783	116.829		117.607	691.219	(483.853)	92.541	(64.778)
H 100% Normal	35.853	14		-	35.867	(35.867)	22.728	(22.728)
H 100% Vencidas	7.667	1.244		-	8.911	(8.911)	461.176	(461.176)
Total Normal	9.109.621	1.668.980		3.182.317	13.960.918	(1.135.927)	13.398.931	(195.298)
Total Vencidos	1.299.621	360.647		226.621	1.886.889	(872.059)	1.504.817	(589.296)
Total Geral	10.409.242	2.029.626		3.408.938	15.847.807	(2.007.987)	14.903.747	(784.594)
Provisões	(1.172.128)	(346.610)		(489.249)	(2.007.987)		(784.594)	
Total Líquido	9.237.114	1.683.016		2.919.690	13.839.820		14.119.153	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D/Cheque Especial/Conta Garantida	2.003.310	25.790	526	2.029.626
Empréstimos	2.158.609	4.009.688	4.237.044	10.405.341
Financiamentos	552.129	1.194.088	1.662.721	3.408.938
Título Descontado	3.901			3.901
TOTAL	4.717.949	5.229.567	5.900.291	15.847.807

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	78.752	477.392	-	556.144	4%
Setor Privado - Serviços	1.130.756	8.018.301	3.901	9.152.959	58%
Pessoa Física	820.118	5.318.585	-	6.138.703	39%
TOTAL	2.029.626	13.814.279	3.901	15.847.807	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Inicial	1.276.876	678.590
Constituições/Reversões	983.610	230.049
Transferência para Prejuízo	(252.499)	(124.045)
TOTAL	2.007.987	784.594

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	742.589	4,64%	1.046.019	7,04%
10 Maiores Devedores	5.076.747	31,75%	5.187.073	34,90%
50 Maiores Devedores	11.633.751	72,74%	10.134.283	68,18%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	1.775.574	1.262.126
Valor das operações transferidas no período	252.499	124.045
Valor das operações recuperadas no período	(269.725)	-
TOTAL	1.758.348	1.386.171

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honradas	223.123	68.907
Rendas a Receber	29.066	22.845
Diversos	277.908	191.411
Adiantamentos e Antecipações Salariais	21.725	17.224
Adiantamentos para Pagamentos de nossa Conta	12.410	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	1.099	157.400
Impostos e Contribuições a Compensar	15.198	-
Títulos e Créditos a Receber	25.354	2.579
Devedores Diversos – País	202.122	14.208
(-) Provisão para Outros Créditos (I)	(152.810)	(65.934)
TOTAL	377.288	217.230

(I) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas Antecipadas	47.014	16.292
TOTAL	47.014	16.292

(I) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Outros Créditos

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Créditos	318	-
TOTAL	318	-

Registram-se no grupo os depósitos judiciais.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB UNI** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	747.297	674.642
Participações Inst Financ Controlada Coop crédito	82.953	72.581
TOTAL	830.250	747.224

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	278.965	88.585	
Terrenos	384.990	384.990	
Edificações	75.000	75.000	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(7.250)	(4.250)	
Instalações	20.959	15.909	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(9.482)	(8.091)	
Móveis e equipamentos de Uso	134.037	48.408	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(33.363)	(28.452)	
Sistema de Comunicação	21.588	19.263	20%
Sistema de Processamento de Dados	144.002	93.266	10%
Sistema de Segurança	38.752	33.875	10%
Sistema de Transporte	30.924	30.924	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(139.616)	(120.503)	
TOTAL	939.505	628.923	

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos Intangíveis	13.563	23.850
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(5.635)	(11.072)
TOTAL	7.928	12.778

13. Depósitos

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	4.547.461	3.160.297
Depósito à Prazo	8.418.525	7.253.035
TOTAL	12.965.986	10.413.332

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos Principais Depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	856.001	6,90%	573.873	5,76%
10 Maiores Depositantes	4.394.616	35,43%	3.683.958	36,97%
50 Maiores Depositantes	9.622.498	77,53%	8.267.743	82,94%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(221.555)	(249.775)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(9.125)	(8.944)
TOTAL	(230.680)	(258.719)

14. Repasses interfinanceiros

São empréstimos obtidos junto a Central Sicoob UNI a fim de utilizá-lo para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2019	30/06/2018
Cooperativa Central	-	3.000.000
TOTAL	-	3.000.000

15. Outras Obrigações

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IOF a recolher (I)	20.338	1.680
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	180	10
TOTAL	20.518	1.690

(I) São alocados nesta conta as provisões dos impostos sobre operações financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nesta conta as provisões dos impostos sobre operações financeiras (IOF), das aplicações e resgates em RDC.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Dividendos e Bonificações a Pagar	80.000	-
FATES - Resultados de Atos com Associados (I)	54.028	26.646
FATES - Resultados de Atos com Não Associados (I)	30.407	34.625
Cotas de Capital a Pagar (II)	4.824	15.237
TOTAL	169.259	76.508

(I) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(II) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	56.531	13.202
Impostos e contribuições a recolher	44.259	24.668
TOTAL	100.790	37.870

d) Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	5.950	4.351
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	47.358	36.958
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	153.021	145.051
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (IV)	302.028	48.187
Credores Diversos – País (V)	40.237	78.173
TOTAL	548.594	312.720

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário.

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal, entre outras despesas da cooperativa.

(IV) Refere-se a provisão para garantias prestadas.

(V) Refere-se a pagamentos a serem processados.

16. Provisão para demandas judiciais

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	2.929	-	-	-
Outros	-	318	-	-
TOTAL	2.929	318	-	-

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNIBV**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível. O processo está relacionado a ação de Indenização por Danos Morais – valor da causa R\$ 6.119,57 reais e valor estimado de perda de R\$ 2.000,00 reais.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNIBV** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	4.688.629	3.664.226
Quantidade de Associados	945	787

b) Reserva de Sobras

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual **100%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Destinação das sobras: Fundo de Reserva R\$ 52.166 reais; Crédito em conta corrente dos associados R\$ 177.763 reais; Crédito em conta capital de cada associado R\$ 414.779 reais.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **21/03/2019**, os cooperados deliberaram pelas seguintes destinações, Fundo de Reserva **R\$ 52.166** reais; Crédito em conta corrente dos associados **R\$ 177.763** reais; Crédito em conta capital de cada associado **R\$ 414.779** reais.

19. Receitas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	16.763	6.995
Rendas de Empréstimos	2.623.327	1.875.886
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	18.006	2.819
Rendas de Financiamentos	393.273	422.775
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	185.750	-
TOTAL	3.237.119	2.308.475

20. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Pessoal - Benefícios	(94.800)	(48.153)
Despesas De Pessoal - Encargos Sociais	(132.627)	(113.054)
Despesas De Pessoal - Proventos	(273.437)	(268.527)
Despesas De Pessoal - Treinamento	-	(22.052)
Despesas De Remuneração De Estagiários	(1.633)	-
Despesas De Honorarios	(208.516)	(126.471)
Participações No Lucro	-	-
TOTAL	(711.013)	(578.257)

21. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Água Energia e Gás	(14.016)	(8.327)
Despesas de Aluguéis	(40)	(2.100)
Despesas de Comunicações	(55.298)	(39.582)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(27.085)	(15.055)
Despesas de Material	(8.843)	(11.021)
Despesas de Processamento de Dados	(7.263)	(9.237)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(26.695)	(9.583)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.760)	(5.045)
Despesas de Publicações	(150)	(262)
Despesas de Seguros	(3.377)	(4.933)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(175.611)	(126.780)
Despesas de Serviços de Terceiros	(28.382)	(15.813)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(40.438)	(22.816)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(32.741)	(27.779)
Despesas de Transporte	(56.511)	(45.191)
Despesas de Viagem Ao Exterior	(10.351)	-
Despesas de Viagem No País	(48.462)	(60.931)
Outras Despesas Administrativas	(194.213)	(243.372)
Despesas de Amortização	(1.653)	(1.996)
Despesas de Depreciação	(18.956)	(12.994)
Despesas de Provisões Passivas	(256.472)	(5.803)
TOTAL	(1.010.318)	(668.619)

22. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	3.263	11.612
Ingressos de depósitos Intercooperativos	156.261	150.115
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	69.000	6.300
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	69.750	29.104
Dividendos	9.029	6.064
Deduções e Abatimentos	1.396	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	271.939	-
TOTAL	580.638	203.195

23. Outras Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(830)
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(13.451)	(9.274)
Desc. Concedido – Crédito Pessoal	(968)	-
Desc. Concedido – Capital de Giro	(4.863)	-
Multa e Juros Diversos	(579)	-
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(99)	(37)
Tarifa Recebimento Convênio - Cra'S Cartórios	(41)	-
Passivos Trabalhistas	(6.440)	-
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(17.885)	(2.589)
Contrib. Mensal ao Fundo de Desenvolvimento Sicoob	(8.953)	(9.046)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(241)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(6.933)	-
Bonificação de Seguro Prestamista	(45)	(45)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(87)
TOTAL	(60.255)	(22.149)

24. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ganhos de Capital	320	-
Outras Rendas não Operacionais	10.920	-
Perdas de Capital	(2.104)	-
Resultado Líquido	9.136	-

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	47.177	0,22%	2
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	229.744	1,09%	724
TOTAL	276.921	1,32%	726
Montante das Operações Passivas	61.400	0,97%	

Operações ativas e passivas – saldo em no primeiro semestre de 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	22.835	3.758	2,78%
Conta Garantida	18	0,18	0,00%
Empréstimo	123.062	3.269	1,18%
Financiamento	15.792	195	0,46%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	7.617	0,19%	0%
Depósitos a Prazo	63.601	0,76%	0,44%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	2,58%	de 1,79% até 6,50%
Financiamento	1,90%	de 1,29% até 3,19%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,10%	de 92% até 101%

No primeiro semestre de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Honorários	163.712
Cédula de Presença	44.804
INSS Diretoria/Conselheiros	42.753
TOTAL	251.269

26. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BOA VISTA LTDA. - SICOOB UNIBV, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC BRASIL CENTRAL AMAZONIA OCIDENTAL MUNIC UBA - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNI, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNI a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB UNIBV responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNI perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

27.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência	7.421.520	5.995.097
Capital Principal - CP	2.287.618	2.061.212
Nível I	2.287.618	2.061.212
Índice de Basileia %	38,93%	34,90%
Razão de Alavancagem (RA) %	28,58%	25,27%
Índice de imobilização %	12,66%	10,49%
Ativos Ponderados pelos Riscos	2.287.618	2.061.212

BOA VISTA-RR, 30 de junho de 2019.

Luiz Andrés Bazan Sanchez
Presidente

Ailton Fernandes Teodoro
Diretor Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO